



OS DIREITOS AOS USOS DOS MÉTODOS CONTRACEPTIVOS ORIENTADOS PELAS MULHERES CAMPONESAS

JOSÉ TARCÍSIO DE AZEVEDO SALES;

INTRODUÇÃO: A origem dos direitos sexuais e reprodutivos femininos adquiridos pelos movimentos feministas no século passado tem garantido as mulheres conquistas que proporcionaram o reconhecimento e a ampliação de direitos a serem assistidas segundo as leis do Sistema Único de Saúde (SUS). **OBJETIVOS:** Esse trabalho apresenta uma avaliação realizada na literatura sobre a assistência presta as mulheres rurais pelos serviços públicos de saúde sobre as orientações, avaliações e monitoramento dos usos dos métodos contraceptivos. **METODOLOGIA:** Foi feito um levantamento da literatura em junho de 2023, nas bases de dados Periódicos CAPES e Google Acadêmico. A busca permitiu a identificação de artigos que se adequaram aos critérios estabelecidos. **RESULTADOS:** A pesquisa evidenciou que existem sim a disponibilização dos métodos contraceptivos as mulheres camponesas, porém apresentou desafios em torno do uso do preservativo pelas mulheres que vivem no campo, que inicia desde o planejamento familiar, Porque as mulheres engravidaram na adolescência, Há um número significativo de gravidez não planejada ou não usaram os métodos anticoncepcionais, ou utilizaram erroneamente ou até mesmo não tinha nenhuma informação sobre contracepção. Além disso, o estudo mostrou que determinantes sociais como situação de moradia, número de dependentes da renda e acesso aos serviços de saúde, tem fortes relações com o uso ou não desses subsídios que as mulheres tem por direitos serem assistidas. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que há uma carência de conhecimento sobre os métodos anticoncepcionais por partes das mulheres, bem como a fragilidade estrutural e funcional da política de Planejamento Familiar dos serviços prestados pela Estratégia de Saúde da Família (ESF).

Palavras-chave: **MÉTODOS CONTRACEPTIVOS; DIREITOS FEMININOS; ASSISTÊNCIA DE SAÚDE; ESPAÇOS RURAIS; SAÚDE COLETIVA**